

**ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR**  
**10ª SEMANA: 25/05/2020 a 29/05/2020**

|  |   |
|--|---|
| <b>Professor:</b> Nara Odi Castilhos Figueredo | <b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa |
| <b>Nível de ensino:</b> 7º ano                 | <b>Turmas:</b> 711 e 712                        |

**HABILIDADES**

- Ler e interpretar textos do gênero literário, observando o trabalho simbólico da linguagem e os deslocamentos de sentido operados pela palavra literária.
- Empregar adequadamente pronomes, conforme sejam substantivos e adjetivos, concordando com os termos a que se referem.
- Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.

Queridos alunos e alunas:

Nossos encontros na sala de aula online estão cada vez melhores, percebo que muitos tiram as dúvidas e que estão realizando as atividades. Porém, preocupa-me os alunos que estão com as atividades domiciliares atrasadas. Não esqueçam que a avaliação será realizada também através de todo esse material que foi enviado. **O caderno precisa estar completo, à caneta, com tudo para o primeiro dia que retornarmos às aulas presenciais.** É importante que participem dos encontros com as dúvidas já sinalizadas.

Viva Jesus em nossos corações!



**Avaliação:** Os alunos serão avaliados através das atividades domiciliares, no retorno das aulas.

**Entre na sala de aula online**

**Se estiver no computador ou em um notebook, copie o link abaixo:**

<https://meet.google.com/vot-jdmo-jnk>

**Se estiver usando um celular, abra o aplicativo Meet e digite o Código da Reunião abaixo:**

**vot-jdmo-jnk**

**Quando: 18/05, segunda-feira, das 8h às 9h.**

**1ª Atividade**

► **Leia com muita atenção a crônica** “A lei do silêncio”, da autor Walcyr Carrasco – Livro p. 82 até 84.

► **Procure no dicionário o significado das palavras desconhecidas.**

► **Responda as questões propostas na seção** - “Por dentro do texto” – Livro p. 85, do nº 1 ao nº 11. Somente as respostas no caderno. As respostas devem ser completas, **à caneta**, é importante a organização e o capricho.

## 2ª Atividade

► Responda as questões propostas na seção “Por dentro do gênero” – Livro p. 86 e 87, do nº 1 ao nº 08. Somente as respostas no caderno. As respostas devem ser completas, à caneta, é importante a organização e o capricho.

## 3ª Atividade

► Revisar as Regras de Acentuação Gráfica e copiar no caderno.

### Regras de acentuação gráfica

A acentuação gráfica das palavras, na língua portuguesa é extremamente importante para a boa pronúncia das palavras.

1. Acentuam-se as palavras **monossílabas tônicas** (que apresentam uma única sílaba, pronunciada com intensidade), terminadas em: -a(s), -e(s), -o(s).  
Ex.: pé, pés, pá, pás, mês, fé, má, mas...
2. Acentuam-se as palavras **oxítonas** (a tonicidade recai sobre a última sílaba) terminadas em: -a(s), -e(s), -o(s), em, ens.  
Ex.: sofá, cafés, após, também, parabéns...
3. Acentuam-se as **paroxítonas** (a tonicidade recai sobre a penúltima sílaba) terminadas em: -L, -n, -r, -i(s), -u(s), -ão(s), -on(s), -ã(s), -um, uns, -os e ditongos seguidos ou não de -s.  
Ex.: nível, hífen, caráter, júris, vírus, órgão, próton, órfã, álbum, fóruns, bíceps, série, colégio, estágio, áreas, imundície, tábuas...
4. Acentuam-se todas as **proparoxítonas** (a tonicidade recai sobre a antepenúltima sílaba), seguidas ou não de -s.  
Ex.: lâmpada, médico, matemática...

► Copie e responda os exercícios abaixo:

Leia com atenção o 7º parágrafo do texto “A lei do silêncio” – Livro p. 82.

- a) Retire todas as palavras acentuadas e dê a regra de acentuação.
- b) Retire todos os pronomes e classifique-os.

## 4ª Atividade

### Relembrando...

A Crônica é um tipo de texto narrativo curto, tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano. A crônica é um texto de carácter reflexivo e interpretativo, que parte de um assunto do dia a dia do seu autor. É um texto subjetivo, pois apresenta a opinião, o olhar de quem está escrevendo.

► Leia e analise detalhadamente a crônica abaixo:

### **No meio do caminho, um vírus.**

Nara Odi Castilho Figueredo

Estava na sala de aula e vi o Pedro de máscara. Na hora falei que o vírus estava longe de nós. Grande engano. Alguns dias depois começou a contaminação aqui na nossa cidade. Foi decretado o distanciamento social. No início, ainda era novidade, muitas piadas eram apresentadas. Uma curtida na rede, um comentário, uma postagem e parecia que tudo se resolveria rapidamente.

A preocupação parecia distante de nós. O tempo foi passando e a verdade não apresentada com seriedade era que as pessoas deveriam, sim, ficarem distantes uma das outras. De uma hora para outra os abraços e apertos de mão foram sumindo. Aumentaram as nossas visitas aos amigos pelo whatsapp, vídeo chamadas e cada um foi se organizando de uma maneira. As aulas tornaram-se online, quem diria.

Meu maior medo é chegar o dia em que não será mais possível encontrar um amigo, um parente, porque ele foi embora. Seguidamente, lembro-me do Rafael, estava na aula explicando por que era necessário o distanciamento social. Ele me olhou e muito triste disse: “Estou preocupado, o que acontecerá com a minha vó, com a minha mãe e contigo professora? E, se eu não te encontrar mais?” Na hora foi um choque. Hoje também tenho essa preocupação, esse medo.

A distância faz que o nosso pensamento voe longe. Vão se acumulando as tristezas. Distantes temos estado. Quando eu encontro um amigo, nos raros momentos que saio para ir ao supermercado, já vou dizendo “não me abraça”, “não aperta a minha mão”. É perigoso. Ainda bem que a tecnologia nos permite encontros virtuais. Distantes temos estado, mesmo quando nos juntamos nas aulas online. Preparar atividades domiciliares não é nada fácil. Fico em frente ao computador pensando como os estudantes estarão no momento de realizar essas atividades. Penso naqueles que não têm internet para realizar os exercícios. Sinto-me frustrada, nada posso fazer.

Há decretos governamentais para que as pessoas fiquem longe umas das outras. Assim deve ser. Estamos vivendo um tempo em que o vírus manda mais em nós do que nós mesmos. O inimigo é invisível, ninguém o vê e ele é o culpado de tudo isso. Ficaremos distantes ainda por algum tempo. Nossa família também se modificou. Há mais união na hora das refeições, mas existe também a preocupação quando alguém precisa sair. Fica a dúvida se aquela viagem com

a família ainda acontecerá. Até agora não sabemos como será o retorno para a nossa vida, nem sabemos se ela será como antes. A única certeza que temos é que por muito tempo iremos olhar para os nossos amigos de longe, vamos abanar, gritar algo, desde que não deixemos que as gotículas que carregam o inimigo se instalem no nosso amigo.

O poeta Carlos Drummond de Andrade em um poema disse. “No meio do caminho tinha uma pedra. Tinha uma pedra no meio do caminho”. No nosso caminho há um vírus. Só entenderemos tudo o que está acontecendo depois que o tempo passar. Seguiremos ainda algum tempo distantes. Enquanto isso vamos pensando na festa que faremos, uma grande festa para o fim da distância, mesmo que ela seja somente para nos olharmos e, mesmo de máscaras, estaremos uns sorrindo para os outros.

## 5ª Atividade

### Produção textual - CRÔNICA

Você irá produzir uma crônica sobre o período de **distanciamento social, realização das atividades domiciliares, estar mais em casa com a família, estar longe dos amigos, não frequentar a escola**, e tudo o que aconteceu e durante esse período.

Seu período de escrita será do dia 18/03 até o final do mês de maio. Se precisar, procure crônicas jornalísticas, por exemplo, no Jornal Zero Hora, desse período para analisar autores diferentes.

Repare que, no caso da crônica, o assunto é o seu cotidiano, não é interessante a presença de personagens. Não se trata de simplesmente ficcionar de forma livre, mas apresentar situações que tenham sido vividas. Aborde o fato procurando ir além da circunstância, narrando com sensibilidade ou, se quiser (e conseguir), com humor.

### Instruções:

- O rascunho da crônica poderá ser realizado no caderno e deverá ter no mínimo 50 linhas.
- A crônica deverá ser entregue digitada, em uma folha de ofício, seguindo combinados posteriores.
- Não se esqueça de empregar em seu texto uma linguagem que incorpore as características da crônica.
- O título é muito importante, não esqueça.